


# Sobre o PEI Algumas reflexões iniciais....





Individualizar o ensino não significa particularizar a ação pedagógica a ponto de segregar o aluno do grupo. O objetivo da individualização é incluí-lo na situação de aprendizagem que os outros estão vivenciando, com as devidas adequações para que a sua participação seja efetiva. É atender às diferenças individuais que o aluno possa apresentar em decorrência das especificidades do seu desenvolvimento (MARIN & BRAUN, 2013, p. 56).

*Antes de entrarmos no debate sobre o PEI precisamos ter clareza sobre as dimensões que envolvem o currículo.*

*Focaremos as três unidades, a saber:*

- \* A proposta do Planejamento Educacional Individualizado.
- \* A organização dos conteúdos curriculares e o PEI.
- \* A elaboração e avaliação do PEI pela equipe multidisciplinar.





```
graph LR; A[Currículo] --> B[Dimensão conceitual]; A --> C[Dimensão procedimental]; A --> D[Dimensão atitudinal];
```

**Currículo**

**Dimensão conceitual**

**Dimensão  
procedimental**

**Dimensão atitudinal**

**1. Dimensão conceitual** — referem-se à construção ativa das capacidades ou habilidades intelectuais. É a aprendizagem dos conceitos científicos como, por exemplo, aumentativo, diminutivo, combinação, comparação, sucessor, antecessor, sequência, entre outros tantos. Essas aprendizagens permitem ao sujeito organizar a realidade, bem como permitem atribuir significados e sentidos aos conteúdos aprendidos e relacioná-los a outros.





**2. Dimensão procedimental** — muitas vezes confundidos com o ensino de conceitos. Por exemplo, o fato de um sujeito saber resolver uma adição não necessariamente corresponde à compreensão do conceito de adição. Em outras palavras, esse conteúdo se refere aos ensinamentos das “ferramentas ou estratégias” disponibilizadas para que o sujeito construa seu conhecimento sobre determinado tema. Um bom recurso nesse caso é o uso do material dourado .



**3. Dimensão atitudinal** — permeiam todo o conhecimento e desenvolvimento. Poderíamos dizer que é a cultura institucional. Em outros termos, são as crenças, os valores e as normas que a instituição “transmite” implícita ou explicitamente para os sujeitos que ali atuam e são atendidos. Aqui entram as expectativas e representações dos profissionais em relação aos sujeitos, ao seu processo de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento.





Isto é, entendemos que o currículo e/ou a proposta da instituição de ensino devem ser analisados a partir de três dimensões, as quais serão aqui adotadas para auxiliar na elaboração e execução do PEI. Tais dimensões foram adaptadas a partir dos diferentes conteúdos e princípios filosóficos presentes nos parâmetros curriculares nacionais.



# Planejamento Educacional Individualizado (PEI)



## **Mas, o que é o PEI?**

O PEI é uma proposta de desenvolvimento de habilidades ou conteúdos escolares a partir das demandas individuais dos sujeitos com base na proposta coletiva desenvolvida para o grupo ao qual o mesmo pertence. Ou seja, **é uma estratégia para promover práticas de ensino customizadas (individualizadas) a partir das especificidades de cada sujeito, pois não há uma única forma de atender às necessidades educacionais de todas as pessoas com deficiência.**

**Importante:** o PEI não é uma proposta elaborada de forma isolada, sem conexão com os objetivos e o currículo da instituição. Pelo contrário, ele é uma proposta de intervenção específica e individualizada pensada a partir do contexto em que o sujeito está inserido.

## **Ainda sobre o PEI:**

1- é uma proposta recente no Brasil. Em outros países integra as políticas públicas educacionais como Portugal, Estados Unidos, entre outros.

2- as pesquisas indicam o PEI como uma proposta positiva para promover o desenvolvimento social, educacional e laboral de pessoas com deficiência intelectual.

3- a importância do trabalho colaborativo no planejamento e execução do PEI.



*A partir dessas considerações e das dimensões anteriormente apresentadas podemos propor alternativas e estratégias pedagógicas tomando como base a realidade da instituição frequentada pelo sujeito. Aqui focaremos a pessoa com com deficiência intelectual.*



# A avaliação pedagógica como pressuposto par ao início do trabalho

O **portfólio** — instrumento que organiza os registros das atividades realizadas pelos sujeitos por um período determinado (pode ser por meio de fotografias, desenhos, material produzido pelo sujeito em atividades de artesanato). Tal procedimento, juntamente com outras formas de registro, viabiliza o acompanhamento do processo educacional de cada sujeito.



PORTFÓLIO  
PORTFÓLIO

- **O Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na área de Deficiência Intelectual – RAADI (SÃO PAULO, 2008) (quadro 7) — subsidia e fornece indicativos aos profissionais, sobretudo, professores para a avaliação e acompanhamento da aprendizagem escolar dos alunos com deficiência intelectual, em especial nas áreas de:**

- Linguagem.
- Matemática.
- Ciências.
- Ciências sociais.

**Instrumentos e roteiros indicados pela AADID (2010)** — auxiliam na avaliação do nível de suporte a ser oferecido aos alunos com deficiência intelectual, assim como colaboram na avaliação, entre outras, das habilidades comunicativas, comportamentos sociais e de vida diária e intelectuais.

**O Inventário de habilidades escolares** — auxilia na avaliação de habilidades cognitivas.



# INVENTÁRIO DE HABILIDADES ESCOLARES

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_ GRUPO/SÉRIE/ANO: \_\_\_\_\_

Fonte: PLETSCHE (2010)

Habilidades	Realiza sem suporte	Realiza com apoio	Não realiza	Não foi observado
<b>Comunicação Oral</b>				
1. Relata acontecimentos simples de modo compreensível				
2. Lembra-se de dar recados após, aproximadamente, 10 minutos				
3. Comunica-se com outras pessoas usando outro tipo de linguagem (gestos, comunicação alternativa) que não a oral				
4. Utiliza a linguagem oral para se comunicar				
<b>Leitura e escrita</b>				
5. Conhece as letras do alfabeto				
6. Reconhece a diferença entre letras e números				
7. Domina sílabas simples				
8. Ouve histórias com atenção				
9. Consegue compreender e reproduzir histórias				

A avaliação é um componente essencial no processo de elaboração e planejamento do PEI. Para nossa aula sugerimos três níveis a serem seguidos. O quadro a seguir sintetiza cada um desses níveis.

Níveis	Descrição
<b>Nível I- Identificação</b>	Identificação das necessidades e habilidades dos sujeitos, as quais podem ser sociais, escolares e/ou laborais.
<b>Nível II- Avaliação</b>	Avaliação das áreas “fortes” e “fracas” do sujeito. Nesse nível ocorre a elaboração do PEI entrelaçado com as adaptações curriculares e ambientais (manejo de sala de aula, organização do espaço do atendimento que pode ser educacional ou clínico) necessárias para atender o sujeito.
<b>Nível III- Intervenção</b>	Ocorre a intervenção a partir dos objetivos propostos no PEI e a reavaliação do sujeito.

**Fonte:** adaptado a partir de Pletsch & Glat (2013)

## A partir da avaliação elaboramos os seguintes passos (níveis) a serem seguidos na elaboração do PEI.

Componentes	Descrição
Nível atual de desenvolvimento	Obtido por meio de avaliação formal e/ou informal que indique o nível atual de desempenho do aluno, bem como informações sobre sua trajetória escolar.
Modalidade de atendimento	Contexto do atendimento do sujeito: escola especial, classe especial, atendimento educacional especializado, atendimento clínico na reabilitação, psicologia ou outro vinculado ao campo da saúde.
Planejamento do suporte	Tempo, duração e periodicidade do suporte especializado.
Objetivos gerais	Conjunto de metas anuais a serem atingidas nas diferentes áreas curriculares ou propostas de intervenção para o desenvolvimento das habilidades do sujeito.
Objetivos específicos	Conjunto de objetivos que estabelecem etapas intermediárias entre o nível atual de desenvolvimento do sujeito e os objetivos anuais.
Avaliação e procedimentos pedagógicos e clínicos	Crterios e procedimentos a serem empregados para atingir os objetivos propostos, de acordo com as diretrizes da instituição para aquele ano.
Reavaliação	Revisão periódica dos objetivos e propostas elaboradas para o sujeito, a partir do seu desenvolvimento.
Composição da equipe	A proposta do PEI é elaborada coletivamente pelos profissionais envolvidos no processo educativo e/ou de reabilitação do sujeito. No caso do sujeito frequentar na instituição apenas o atendimento educacional especializado no contra turno é importante manter diálogo permanente e contar com a participação do professor do ensino comum na elaboração da proposta. O importante é definir as metas a serem alcançadas e quem participará da elaboração e execução do PEI. Preferencialmente, os profissionais da educação e da saúde devem trabalhar em equipe.
Anuência parental	Aprovação do PEI por parte dos pais. O ideal é que eles pudessem participar, em alguma medida da elaboração do PEI; bem como, no caso de jovens, os próprios sujeitos.